PRINCIPAIS OBRAS DE ANTONIO GRAMSCI (1891-1937)[1]

Nome da obra	**Organizador/Ano**	**Ano/1ª edição**	**Nome da obra**	**Organizadores**	**Ano/1ª edição**
Concepção dialética da história.	Carlos Nelson Coutinho	1966	**Cadernos do Cárcere.** v. 1.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira.	1999
Os intelectuais e a organização da cultura.	Carlos Nelson Coutinho	1968	**Cadernos do Cárcere.** v. 2.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira.	2000
Maquiavel, o Estado e a política moderna.	Luiz Mário Gazzaneo	1968	**Cadernos do Cárcere.** v. 3.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira.	2000
Maquiavel, o Estado e a política moderna.	Luiz Mário Gazzaneo	1968	**Cadernos do Cárcere.** v. 4.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira.	2001
Textos inéditos no Brasil			**Cadernos do Cárcere.** v. 5.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira.	2002
Literatura e vida nacional	Carlos Nelson Coutinho	1968	**Cadernos do Cárcere.** v. 6.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira.	2002
Cartas do Cárcere. v. 1.	Carlos Nelson Coutinho	1966	**Cartas do Cárcere.** v. 1.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques	2005

Textos inéditos no Brasil			**Cartas do Cárcere.** v. 2.	Carlos Nelson Coutinho; Luiz Sérgio Henriques	2005
A questão meridional **Conselhos de fábrica** (Antonio Gramsci e Amadeo Bordiga)	Carlos Nelson Coutinho	1987	**Escritos políticos[2].** v. 1.	Carlos Nelson Coutinho	2004
		1981	**Escritos políticos[2].** v. 2.	Carlos Nelson Coutinho	2004

1 - "Palmiro Togliatti[3] publicou os *Cadernos do cárcere* entre 1948 e 1951. Ele reagrupou as notas de Gramsci por grandes temas. Assim, favoreceu uma leitura "fácil", militante, mas também dirigida. Foram seis livros*: Maquiavel, o Estado e a política moderna; Literatura e vida nacional; Passado e presente; O materialismo histórico e a filosofia de Benedetto Croce; O Risorgimento; Os intelectuais e a organização da cultura*. Além disso, foram publicadas também as *Cartas do cárcere*.
[...] Em 1975, Valentino Gerratana[4] publicou os textos como eles aparecem nos cadernos originais" [*Cadernos do Cárcere*, 6 volumes, na edição brasileira] (Secco, 2024).

2 - Textos variados, escritos antes da prisão de Gramsci, em 1926 (Simionatto, 2002). Contém textos já publicados no Brasil, como aqueles presentes nas obras **A questão meridional; Conselhos de fábrica** (Antonio Gramsci e Amadeo Bordiga[5], mas também apresenta textos inéditos.

3 - Palmiro Togliatti (1893-1964) foi, com Antonio Gramsci, um dos fundadores e dirigentes do Partido Comunista Italiano.

4 - Valentino Gerratana (1919-2000) foi filósofo marxista, responsável pela reedição integral da obra de Gramsci (**Quaderni del carcere)** e um dos criadores da International Gramsci Society, em 1989.

5 - Amadeo Bordiga (1889-1970), jornalista e escritor, também foi um dos fundadores do PCI, onde permaneceu até 1926. Em 1949 tornou-se membro do Partido Comunista Internacionalista, de posição pró-leninista mas com críticas à implantação do socialismo soviético.

Referências:

SECCO, Lincon. **Blog Gramsci no Brasil.** São Paulo: Veneta, 2 set. 2019. Disponível em: https://veneta.com.br/blog/gramsci-no-brasil/#:~:text=Foram%20seis%20livros%3A%20Maquiavel%2C%20o,tamb%C3%A9m%20as%20Cartas%20do%20c%C3%A1rcere. Acesso em: 30 set. 2024.

SIMIONATTO, Ivete. Cadernos de um revolucionário. **Revista Brasileira de Ciências Sociais, v**. 17, n. 48, p. 212-215. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/z99XqSHV7Fpr79vhJgxDJhS/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 30 set. 2024.